

Prefeitura Municipal de São João do Pau D'Alho

**PLANO MUNICIPAL
DA
SAÚDE
2022 - 2025**



Departamento Municipal de Saúde

Equipe técnica responsável pela elaboração do Mapa de Saúde

ROSELI DE FATIMA MANZANO CAMACHO LUPERINI

DIRETORA DE SAÚDE

MARIA EDUARDA GOMES DE OLIVEIRA SALES

LUCIANA DA SILVA PAULINO

EQUIPE TÉCNICA

ÍNDICE

I- Identificação

II- Apresentação

I – Condições Geográficas, Demográficas e Socioeconômicas

II - Perfil de Morbimortalidade

III - Estruturada Capacidade Instalada: Equipamentos e Assistência

IV – Recursos Humanos

V – Outras Informações

FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS.

VI – Considerações Finais

IDENTIFICAÇÃO:

População: 2103 hab. (Estimativa IBGE 2017– Código do Município: 3549300).

Extensão Territorial: 117,72 Km.

Prefeito Municipal: Fernando Barberino.

Endereço: Av.EvaristoCavalheri 281, Centro.

Fone: (18)38571210

Site: www.paudalho.sp.gov.br

RRAS 11–Presidente Prudente

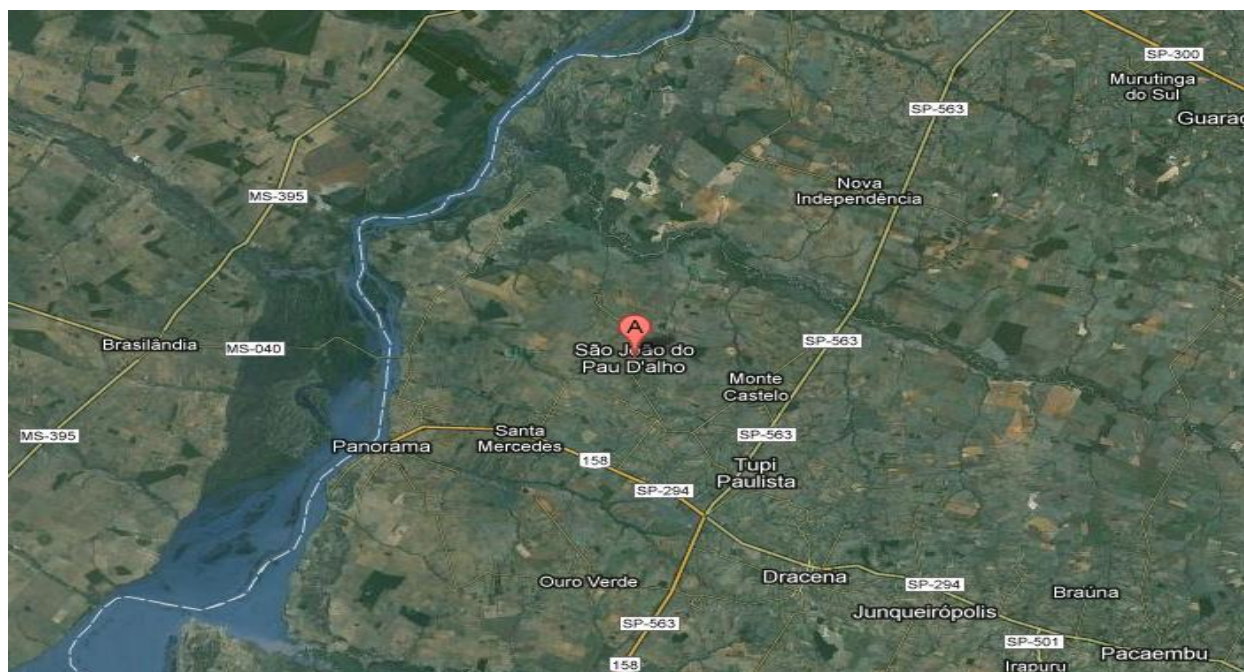
Colegiado de Gestão Regional: Alta Paulista

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde

Av: Governador Carvalho Pinto 381, Centro.

Fone: (18)38571277

E-mail: coordsaude@paudalho.sp.gov.br / saude@paudalho.sp.gov.br



APRESENTAÇÃO:

Apresentamos o Plano Municipal de Saúde do município de São João do Pau D'Alho para o período de 2022 a 2025, com a análise situacional e epidemiológica, que subsidia os objetivos, metas e atividades norteadoras das agendas municipais de saúde dos anos seguintes elaboradas pelos técnicos de saúde do município e o Conselho Municipal de Saúde.

O compromisso de governo de São João do Pau D'Alho com a saúde de nossa população está em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos jurídico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

OBJETIVOS

O Plano Municipal de Saúde, é instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2022 a 2025) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessário

ANÁLISE SITUACIONAL

1.1- Condições Geográficas, Demográficas e Socioeconômicas.

São João do Pau D'Alho, Inscrito na 10ª região administrativa a 680 km da Capital. Faz limite com os seguintes Municípios: MONTE CASTELO, CASTILHO, NOVA GUATAPORANGA, PAULICÉIA, TUPI PAULISTA e SANTA MERCEDES. Criado em 18/02/1955. População atual de acordo com SEADE 2014: conta com população de 2064 habitantes; extensão territorial: 117,72KM2 IDHM: 0,750 IPRS 3. A região desenvolveu-se economicamente, através da cafeicultura. Nos últimos anos a principal fonte de renda é obtida através da cultura de cana-de-açúcar e do urucum. E assim esvaziamento do campo e migração da população para o centro urbano. O índice de desemprego é acentuado, a renda per capita 590,31 provocando grande problema social ao município. A instalação de Usinas Alcooleiras em alguns municípios vizinhos contribuiu para uma migração da população de outros estados, configurando-se como população flutuante que se utiliza dos equipamentos de saúde dos municípios de residência, não necessariamente no município de localização da Usina. As condições de trabalho

somadas à alimentação e moradia muitas vezes inadequadas, ocasionam vários agravos de saúde com grande impacto na atenção básica dos municípios. Com relação à saúde do trabalhador no corte da cana, entre outros problemas, o uso de ferramentas cortantes e movimentos repetitivos em suas atividades provocam muitos acidentes e lesões sendo, portanto, este grupo de trabalhadores, o mais susceptível a acidentes de trabalho. A unidade de saúde fica a 25km da Santa Casa e PAM de Tupi Paulista, que é a primeira referência do município para gestão de baixo risco, urgências e emergências.

1.2- POPULAÇÃO/2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 4 anos	54	58	112
5 a 9 anos	58	69	127
10 a 14 anos	66	55	121
15 a 19 anos	49	59	108
20 a 24 anos	100	79	179
25 a 29 anos	107	84	191
30 a 34 anos	84	87	171
35 a 39 anos	70	80	150
40 a 44 anos	74	72	146
45 a 49 anos	73	95	168
50 a 54 anos	93	88	181
55 a 59 anos	90	94	184
60 a 64 anos	102	97	199
65 a 69 anos	85	80	165
70 a 74 anos	60	82	142
75 a 79 anos	46	49	95
Maior 80 anos	95	84	179
Total	1306	1312	2618

Fonte: secretaria municipal de saúde/sistema próprio

Conforme demonstrado no quadro acima, o município possui cadastrado na atenção básica 2618 habitantes, sendo 50% do gênero masculino e 50% do gênero, vez que, a população idosa representa 29% dos habitantes residentes.

1.3 - Índice de envelhecimento SEADE/2021

MUNICÍPIO/ESTADO	População > 65 anos 2021	População < 15 anos 2021	Índice de Envelhecimento 2021
------------------	--------------------------	--------------------------	-------------------------------

São João do Pau D'Alho	27,12	13,38	202,65
CIR Alta Paulista	19,02	16,02	120,25
RRAS11	17,72	17,01	103,02

Fonte: sistema Estadual de Análise de Dados

O quadro acima demonstra que o município de São João do Pau D'Alho possui elevado número de idosos em relação a população jovem, o que aponta para a necessidade de avaliação das políticas públicas de saúde voltadas à esse público alvo.

1.4- Densidade demográfica, crescimento populacional e grau de urbanização (hab./km²) SEADE/2021

MUNICIPIO	Área km2 2021	Total população 2021	Densidade demográfica 2021	Grau urbanização 2021	Crescimento anual da população 2010/2021
São João do Pau D'Alho	117,67	1.973	16.77	86.87	- 0,58
Região de Governo Dracena	2.864,08	121.875	42.55	89,97	0,44
Região Administrativa Presidente Prudente	23.780,19	865.590	36.40	90,73	0,35
Estado de São Paulo	248.219,64	44.892.912	180.86	96,56	0,78

A tabela revela que no período de 03 anos houve um crescimento negativo de - 0,58% em relação à Região de governo (Dracena), Região administrativa (Presidente Prudente) e o Estado de São Paulo. Assim como as demais regiões o município possui uma maior concentração da sua população na zona urbana. Quanto à densidade demográfica o município possui 25 habitantes por Km2 a menos que a Região de Governo e 19 a menos que a Região Administrativa, o que é uma característica de municípios com pequeno porte populacional.

CONDIÇÃO DE VIDA

1.5- Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) e componentes de Riqueza, Longevidade e Escolaridade SEADE/2018.

MUNICIPIO	IPRS 2012	RIQUEZA 2018	LONGEVIDADE 2018	ESCOLARIDADE 2018
São João do Pau D'Alho	3	29	74	71

Fazendo parte do grupo 3 sendo município de riqueza baixa, mas com bons indicadores nas demais dimensões. O município é considerado de classe média baixa, sem polo industrial tendo

como fonte empregadora usinas canavieiras nas cidades ao entorno, prefeitura municipal e alguns comércios. Taxa de analfabetismo é considerada baixa.

1.6 - Produto Interno Bruto e Renda – PIB per capita (Em reais correntes) SEADE/2018.

MUNICIPIO	Renda – per capita (Em reais correntes) 2018
São João do Pau D’Alho	23.054,04
Região Administrativa	28.279,51
Estado	50.247,86

Observa-se que no ano de 2018 o trabalhador de São João do Pau D’Alho recebeu no referido ano, R\$ 5.225,47 a menos que o trabalhador da Região Administrativa e 50% a menos que o trabalhador do Estado de São Paulo; O que retrata um menor poder aquisitivo e possível aumento no índice de vulnerabilidade socioeconômica.

1.7 - Participação da Receita Própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000.

MUNICÍPIO	ANO	Participação em Saúde (%)
São João do Pau D’Alho	2017	18.54%
	2018	18.79%
	2019	18,15%
	2020	21,68%

Fonte: Siops | DigiSus

Os anos analisados demonstram que o município vem aplicando recursos financeiros além do preconizado pela Lei 141/2012 para favorecer o acesso da população aos serviços de saúde e insumos, que em sua grande maioria é SUS dependente (87,75%); observa-se que em 2020 houve um aumento de 3,49% em relação ao ano de 2019, o que a gestão atribui a pandemia pela corona vírus.

EDUCAÇÃO

1.8- TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS.SEADE/2010

São João do Pau	TAXA ANALFABETISMO 15 ANOS E MAIS	POPULAÇÃO 18 A 24 ANOS COM ENSINO MÉDIO

D´Alho		COMPLETO
	11,16	65,69
Região Administrativa	7,00	59,79
Estado	4,33	57,89

Fonte: Seade

De acordo com o quadro a cima, observasse que o município possui uma taxa de analfabetismo de jovens a partir de 15 anos de 4,16% a mais em relação a Região Administrativa e 6,83% em relação ao Estado. Com tudo o município possui uma taxa de 5,09% a mais no número de pessoas de 18 a 24 anos, com ensino medico completo em relação a Região Administrativa e 7,80% em relação ao Estado, fazendo com que o município desenvolva medidas de conscientização quanto as famílias relacionado a educação de jovens e adolescentes e importância da presença dos mesmos no ambiente escolar.

HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA URBANA

1.9- DOMICILIO COM INFRAESTRUTURA INTERNA ADEQUADA

São João do Pau D´Alho	Cobertura	COLETA DE LIXO- 2017	ABASTECIMENTO DE ÁGUA -2017	ESGOTO SANITÁRIO -2017
	1149 domicílios	100%	100%	98,66%

Fonte: Prefeitura Municipal

A população são-joanense usufrui de ótima infraestrutura urbana, conforme demonstra o quadro acima, com excelente qualidade da água demonstrada nas análises realizadas pelo Instituto Adolfo Lutz, de acordo com cronograma pré-estabelecido; a coleta do lixo comum é realizada três vezes por semana, coleta seletiva e recolhimento de entulhos uma vez por semana.

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

1.10-Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

São João do Pau d'Alho	2020
	100%

O município possui uma equipe de Estratégia de Saúde da Família, com um médico 40 horas, dois auxiliares de enfermagem, um enfermeiro e cinco ACSs, desde 10 de Julho de 2001 e se caracteriza como a principal porta de entrada da população para à assistência em saúde.

1.11-Média consulta médica habitante/ano

S.J.Pau D´Alho	Ano 2017	Médiahab/ano
	6829	3,39

Fonte : Matriz de indicadores

Notamos um número alto de consulta. Isso deve-se também a muita troca de pedidos de exames laboratoriais e de diagnóstico, etc e transcrição de receitas médicas gerando um número significativo de atendimento.

1.12- Número de salas de vacinas cadastradas no SI-API- 2020.

MUNICÍPIO/ESTADO	Unidades públicas municipais 2020	Total
São João do Pau D'Alho	1	1

Fonte: SMS de São João do Pau D'Alho

Número este suficiente para cobrir a demanda no município

1.13- Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

MUNICÍPIO/ESTADO	2016	2017	2018	2019	2020
São João do Pau D'Alho	100%	100%	100%	100%	100%

FORTE TABNET

A excelente cobertura vacinal se deve ao trabalho casa/casa realizado pelos ACSs com a realização da busca ativa dos faltosos

ESTATÍSTICA VITAIS E SAÚDE

1.14 - Taxa de Natalidade

Nascidos Vivos por Munic. Residência e Ano

Munic.Residência: São João do Pau d'Alho

DRS de Resid: Presidente Prudente

Período: 2016-2020

Munic Residência	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
São João do Pau d'Alho	18	23	17	31	16	105
Total	18	23	17	31	16	105

Fonte: SESSP/CCD - Base Unificada de Nascidos Vivos

Embora o quadro acima apresente variáveis no número de nascidos vivos nos anos analisados a média se mantém em 21 nascimentos/ano; a baixa taxa de natalidade retrata uma realidade que é típica de países desenvolvidos e está relacionada aos fatores econômicos, bem como a opção do casal que tem priorizado a carreira profissional e o lazer.

1.15- TAXA DE MORTALIDADE

CID 10 Capítulos	2016	2017	2018	2019	2020	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	2	1	1	5
II. Neoplasias (tumores)	2	3	4	4	1	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	1	0	0	3
VI. Doenças do sistema nervoso	0	1	1	1	0	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	4	4	7	8	29
X. Doenças do aparelho respiratório	5	3	2	5	1	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	0	1	1	2	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	1	2	3	9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	1	0	1	1	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	1	1	1	0	7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	5	2	1	2	11

Fonte:SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Óbitos

O quadro demonstra que a primeira causa de morte no município, reflete o que ocorre no mundo e está relacionada aos maus hábitos alimentares e estilo de vida sedentário aliado ao uso abusivo de álcool e tabaco; a segunda causa além dos fatores acima descritos, também se deve a exposição a agentes químicos tão frequentes na lavoura e meio ambiente; quanto a terceira causa eles podem estar relacionados a segunda causa, porém não temos como afirmar.

Quanto a terceira causa está relacionada a queima da cana-de-açúcar presente na região a aproximadamente 15 anos e também aos pacientes acamados.

1.16 – Número de Óbitos infantil, neonatal, pós neonatal-Período:2016-2020

Ano	Óbitos Menor 1 ano	Óbitos Neonatal precoce	Óbitos Neonatal tardia	Óbitos Neonatal	Óbitos Pós Neonatal
2016	0	0	0	0	0
2017	1	1	0	1	0
2018	0	0	0	0	0
2019	2	1	0	1	1
2020	0	0	0	0	0

Fonte: Base Unificada de Óbitos - SESSP/FSEADE

A gestão municipal juntamente com a equipe técnica busca ofertar assistência de qualidade a todas as gestantes acompanhadas na Atenção Básica, através de Incentivo ao pré-natal, acompanhamento imediato pós-parto, vacinação, incentivo a amamentação materna. O cenário acima demonstra isto, pois num

período de cinco (5) anos analisados registrou dois (5) óbitos que foram classificados como inevitáveis: má formação intrauterina.

1.17- Números de óbitos maternos - Período: 2016-2020.

Região Saúde/Município	2016	2017	2018	2019	2020
RRAS 11	4	5	4	2	
Alta Paulista	0	0	1	0	0
São João Pau D'Alho	0	0	0	0	0
Total	4	5	5	2	16

Fonte: DATASUS/TABNET - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

A gestão municipal e sua equipe técnica entendem que o fato de não registrar óbitos maternos nos anos analisados se deve a seguintes ações desenvolvidas na atenção básica: captação precoce das gestantes, Acompanhamento mensal das mesmas através da ficha de pré-natal do ESF, reunião da gestante e visita domiciliar além de encaminhar quando necessário aos serviços de maior complexidade.

1.18- Óbitos Mulher idade fértil investigado

MUNICÍPIO/ESTADO	Óbitos
São João do Pau D'Alho	
2017	1
2018	0
2019	2

Fonte: TABNET

1.3 ANÁLISE EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

ESTRUTURA DAS REDES DE ASSISTÊNCIA

1. O município possui uma UBS tradicional que abriga:

Uma equipe de Estratégia de Saúde da Família: com um médico 40 horas, dois auxiliares de enfermagem, um enfermeiro e cinco ACSs, desde 10 de julho de 2001 e se caracteriza como a principal porta de entrada da população para à assistência em: saúde da criança, idoso, mulher, adolescente, saúde mental.

2. Uma equipe Básica de Saúde: com um médico regulador de 20 horas semanais, um médico clínico de 20 horas semanais e um médico pediatra de 6 horas semanais, dois auxiliares de enfermagem e um enfermeiro.

3. Um ambulatório de Fisioterapia: com profissional de 30 horas semanais, que promove ações de reabilitação nas diversas especialidades: cardiologia, neurologia adulto e infantil, pneumologia, reumatologia e ortopedia; promove ainda ações preventivas voltadas ao trabalhador em geral, diabéticos,

hipertensos e gestantes. Realiza também assistência domiciliar à pacientes acamados.

4. Um ambulatório de Psicologia: com profissional de 20 horas semanais que realiza sessões individuais, em grupos, no setor de Educação (palestras e atendimentos), promove ações preventivas voltadas às gestantes, diabéticos, hipertensos, adolescentes.
5. Um ambulatório de Saúde Bucal: com profissional de 30 horas semanais que realiza atendimento curativo à população em geral, além do trabalho de prevenção às doenças bucais (creche, escola, campanhas do câncer bucal), pré-natal odontológico, diabéticos, hipertensos.
6. CAPS: O município possui como referência para tratamento de álcool e drogas, o CAPS ad com sede em Dracena e para internação, quando necessário, leitos de Saúde Mental nas Santas Casas de Junqueirópolis e Dracena respectivamente.
7. Laboratório: Os exames de análises clínicas e bioquímica são realizados no Laboratório do Santa Casa de Tupi Paulista, Santa Casa de Dracena, Centro de Saúde de Dracena, Instituto Adolfo Lutz, Laboratório CISNAP, sendo as pactuações, realizadas através do Estado. Em relação aos exames de imagem e citopatologia, estes são realizados nos Centros de Referência (AME, Empresa Municipal de Saúde de Dracena, Santa Casa de Tupi Paulista).
8. Média E Alta Complexidade: AME (Dracena e Presidente Prudente), Santa Casa de Tupi Paulista, Santa Casa de Dracena, Santa Casa de Presidente Prudente e Hospital Regional e Estadual de Presidente Prudente.

9. Serviço de Controle de Zoonoses segundo Município e Tipo de Serviço:

MUNICÍPIO/ESTADO	Controle de Vetores	Controle de animais peçonhentos	Controle de quirópteros	Controle de pragas	Controle de roedores	Recolhimento de cães e gatos	Vacinação de cães e gatos	Eutanásia de cães e gatos
São João do Pau D'Alho	1	1*	1*	1*	1*	1*	1*	1*

1. **O município encontra dificuldade em cumprir as meta pactuadas, visto que a equipe está acumulando várias funções; a equipe realiza ainda inquérito canino e vacinação antirrábica na rotina.**
2. Assistência Farmacêutica: O município possui em seu território, uma farmácia comercial e 01 farmácia pública na Unidade de Estratégia de Saúde da Família com 01 farmacêutico responsável e 01 auxiliar de farmácia. Possui déficit de 01 farmacêutico para suprir a ausência do profissional nas folgas, férias e também devido ao aumento do controle dos processos (medicamento do componente especializado de assistência farmacêutica/etc.). O município utiliza a lista FURP e RENAME para aquisição de medicamentos, porém o município ainda não estabeleceu o seu REMUME. Os medicamentos existentes atendem ao perfil epidemiológico da população.

ESTRUTURA-CAPACIDADE INSTALADA, EQUIPAMENTOS E ASSISTÊNCIA.

Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado - SADT - SUS/ Particular/ Plano de Saúde Público/ Plano de Saúde Privado

Período: Dezembro/2018

Tipo de Estabelecimento	SUS	Particular	Plano_de_Saúde_Público	Plano_de_Saúde_Privado
Centro de Saúde - ESF	1	-	-	-
Consultório Isolado	-	2	-	-
Secretaria de Saúde	1	-	-	-
Total	2	2	-	-

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Percentual de Pessoas atendidas pela saúde suplementar.

MUNICIPIO/ESTADO	População 2016 (ANS)	Percentual de Beneficiários 2016 (ANS)
São João do Pau D'Alho	456	22,97

Observa-se que 77,03% da população é SUS dependente, o que leva o município a assumir integralmente a saúde preventiva, curativa e de reabilitação desta população economicamente carente.

RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos - Ocupações - segundo-CNES/2021

Ocupações em geral	Atende SUS	Não Atende SUS
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	11	2
ASSISTENTE SOCIAL	1	-
251605-Assistente Social		-
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	1	-
223405-Farmacêutico Boticário Cosmetologia		-
CLÍNICO GERAL	2	-
223115-Médico Clínico		-
ENFERMEIRO	3	-
2235..-Outros enfermeiros		-
FISIOTERAPEUTA	1	-
22360-Fisioterapeuta Cinesiólogo		-
MÉDICO DE FAMÍLIA	1	-
223116-Médico de Saúde da Família Médico Comuni		-
ODONTÓLOGO	1	2
223208-Cirurgião Dentista Clínico Geral		
PSICÓLOGO	1	-
251510-Psicólogo Clínico Psicólogo Acupunturist		-
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR		-
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	6	-

322230-Auxiliar de Enfermagem Aux de Ambulatório		-
FISCAL SANITÁRIO	1	-
515120-Visitador Sanitário Auxiliar	1	-
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	10	-
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	5	-
515105-Agente comunitário de saúde		-
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	3	-
352210-Agente de saúde pública agente de saneam		-
PESSOAL ADMINISTRATIVO	4	-
ADMINISTRAÇÃO		-
411005-Auxiliar de escritório em geral auxiliar	1	-
214205-Engenheiro civil	1	-
NÃO CLASSIFICADAS	7	-
Total	33	2

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNE

EQUIPAMENTOS EXISTENTES

Ano/mês compet.	RAIO X ATOMIA	RAIO X DENTARIO	REANIMADOR PULMONAR/AMBU	APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ONDAS CURTAS	APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO	FORNO DE BIER	EQUIPO ODONTOLÓGICO	Total
2017/Set	1	1	2	3	1	2	3	13
Total	1	1	2	3	1	2	3	13

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil CNES

1- Regulação

A regulação de urgência e emergência é realizada através da Central de Vagas (CROSS).

Na área de obstetrícia, a gestação de alto risco é regulada via CROSS ao AME e os partos de alto risco são referenciados ao Hospital Regional de Presidente Prudente.

Na área saúde mental, álcool e drogas, a regulação também é realizada via CROSS, o município possui como primeira referencia 04 leitos de saúde mental na Santa Casa de Junqueirópolis, 04 leitos na Santa Casa de Dracena como segunda referência, o Pronto Atendimento Intensivo em Presidente Prudente (PAI), Associação Assitencial Bezerra de Menezes e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS ad) Dracena.

3. CONTROLE SOCIAL

A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros. O município atende a essa prerrogativa, pois possui um conselho paritário e atuante com número de membros que respeitam a composição instituída por lei: o atual CMS é composto por 16 conselheiros sendo 04 representantes do Poder público, 04 representantes dos trabalhadores (profissionais de saúde) e 08 representantes dos usuários. Os conselheiros se reúnem ordinariamente uma vez ao mês sempre na segunda quinta feira do mês e extraordinariamente quando necessário.

O CMS não possui sede própria, atualmente reúne-se no Centro de Saúde, não dispõe de linha telefônica e de estrutura administrativa garantindo autonomia para o pleno funcionamento do conselho de saúde, dotação orçamentária, secretaria executiva e estrutura administrativa.

O conselho municipal de saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos.

A lei também é clara quanto a forma de composição dos conselhos. Em primeiro lugar, garante a representação dos seguintes segmentos: governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Em seguida define a paridade da composição de usuários em relação aos demais segmentos. Isto significa que 50% dos demais segmentos sendo que 25% destes será destinado aos trabalhadores de saúde e 25% para prestadores de serviços públicos e privados.

Em 09/02/2017 tomou posse o atual Conselho Municipal de São João do Pau D'Alho

Em 08/08/2017 foi realizada a Reunião Ampliada do Conselho Municipal de Saúde para discutir e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde a serem incluídas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

2- RECURSOS FINANCEIROS

O Financiamento é de responsabilidade das três esferas de gestão, ou seja, de responsabilidade do Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. A Lei Complementar 141/2012 que regulamentou o art. 198 da Constituição Federal, trata em seus artigos 5º (União), 6º (Estados e Distrito Federal) e 7º (Municípios e Distrito Federal) das bases de cálculo e aplicações mínimas em ações e serviços: *“Art. 5º A União aplicará, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos desta Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da lei orçamentária anual.”* *“Art. 6º Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e*

dos recursos de que tratam o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do caput do art. 159, todos da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.”

No entanto, é histórico o investimento muito acima do mínimo constitucional nos municípios, uma vez que é este ente que abriga o usuário, e que acaba sendo responsabilizado e arcando com toda diferença no financiamento das ações de saúde.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022- 2025

Município: São João do Pau D'Alho

Diretriz 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Nº	Indicador	Meta	Ação	Programação				Recurso Financeiro
				2022	2023	2024	2025	
01	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Monitorar 100% as famílias cadastradas no PSF.	-Acompanhamento do calendário vacinal, do crescimento e do desenvolvimento das crianças menores de 7 anos. -Acompanhamento no Pré-Natal de 100% das gestantes cadastradas no PBF . -Implantar as atividades educativas junto população alvo.	x	x	x	x	
02	Insumos da Atenção Básica	Manter o estoque de insumos em quantidade suficiente para atendimento aos usuários.	- Listas de insumos; -Realizar licitação; -Aquisição dos insumos	2022	2023	2024	2025	Custeio R\$148.512,97

Diretriz 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Nº	Indicador	Meta	Ação	Programação				Recurso Financeiro
03	Atenção às condições crônicas (hipertensos, diabéticos, gestantes e obesos);	- Estratificar 100% dos crônicos cadastrados na atenção básica	<ul style="list-style-type: none"> -Estratificar e monitorar o risco dos pacientes com diagnóstico de hipertensão, diabetes, gestantes e obesos; -Aquisição e distribuição de kit gestante; -Implementar as ações de cuidado à saúde nos diferentes ciclos de vida, com apoio de equipe multiprofissional (clínica ampliada). -Intensificar ações educativas junto aos adolescentes no âmbito escolar para redução da gravidez na adolescência ; -Manter as ações de planejamento familiar. -Preparar através de equipe multidisciplinar (física e emocional)a gestante para o parto natural; favorecer visitas à maternidade de referência, possibilitando segurança para o 	2022	2023	2024	2025	Custeio: R\$2.500,00 Fonte 1: R\$ 6.000,00

			procedimento					
04	Número de exames cita patológicos do colo do útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos.	- Ampliar o acesso em 5% para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada e ampliar horário de atendimento para facilitar o acesso ao serviço todas as terças-feiras. - Inserir em tempo oportuno na Rede Hebe Camargo, os casos alterados de acordo com protocolo vigente e monitorar o tratamento dos mesmos.					CUSTEIO R\$ 1.350,00
05	Número de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	-Ampliar a meta em 5% mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada; favorecer o acesso ao exame nos prestadores SUS.					

06	Taxa de Mortalidade Infantil	Manter em 0 (zero) a taxa de mortalidade infantil.	-Realizar a assistência ao pré-natal na AB durante de acordo com o protocolo vigente; favorecer a vinculação da gestante ao hospital de referência para partos de risco habitual e de alto risco; Favorecer o acesso das crianças menores de 01 ano nas consultas de puericultura de acordo com o calendário preconizado pelo MS.					
-----------	------------------------------	--	---	--	--	--	--	--

07	Proporção de óbitos maternos investigados	Investigar 100% dos óbitos ocorridos	Aprimorar a assistência oferecida na AB e monitorar o acompanhamento da gestante nos diferentes níveis de atenção, a fim de identificar os fatores determinantes e assim propor medidas que possam evitar a ocorrência de novos eventos.					
08	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Investigar 100% dos óbitos ocorridos.	Promover o cuidado integral à pessoa humana nos diferentes ciclos de vida; identificar os fatores determinantes do óbito para poder propor medidas que possam impedir a ocorrência de novos eventos.					
09	Capacitação em Saúde Mental (ver com Carol)	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar Técnicos da atenção básica no Ano de 20; -Favorecer o fortalecimento do vínculo familiar de usuários em sofrimento psíquico. 	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade apontada no pareps; -Elaboração de projeto pelo CDQ do DRS de referência ; -Pactuação em CIR sobrea metodologia do curso, número de vagas para cada município e do lanche a ser oferecido no referido curso; -Pactuação do CDQ junto aos tutores do cronograma das cinco oficinas; -Formação de grupos mensais com equipe multidisciplinar. 					CUSTEIO R\$ 2.200,00

Diretriz 3: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Indicador	Meta	Ação	Programação				Recurso Financeiro
11	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Manter em zero o número de casos de sífilis congênita	Realizar teste rápido em 100% das gestantes cadastradas e acompanhadas; favorecer o resultado do exame laboratorial em tempo hábil; disponibilizar o tratamento (Benzetacil) para gestantes e parceiros no tempo oportuno.	2022 X	2023 X	2024 X	2025 X	CUSTEIO: R\$ 500,00
12	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Reduzir a taxa de mortalidade em 1% a cada ano.	Implementar a política de saúde local intensificando as orientações educativo-preventivas; as ações de vigilância ambiental e de promoção à saúde: estratificação de risco dos hipertensos e diabéticos, orientação alimentar; promoção do envelhecimento saudável; monitorar os casos em vulnerabilidade.	X	X	X	X	CUSTEIO : R\$ 1.000,00
13	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	Realizar 100% de cobertura vacinal do calendário básico de vacinação da criança.	Realizar busca ativa e convocação das crianças em atraso; buscar parceria junto ao CRAS e escolas locais para o alcance da meta; manter a oferta das vacinas em tempo integral.	2022 X	2023 X	2024 X	2025 X	CUSTEIO : R\$0,00
14	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Curar 80% da população cadastrada com o agravo	Realizar anualmente busca ativa em 1% da população local; monitorar 100% dos casos identificados; disponibilizar tratamento no tempo oportuno; monitorar os casos confirmados de acordo com o protocolo vigente; investigar os comunicantes do caso	X	X	X	X	CUSTEIO : R\$0,00

			índice.					
15	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Realizar teste rápido em 100% das gestantes cadastradas e acompanhadas; favorecer o resultado do exame laboratorial em tempo hábil; disponibilizar o tratamento (Benzetacil) para gestantes e parceiros no tempo oportuno.	X	X	X	X	CUSTEIO : R\$0,00
16	Número de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Notificar 100% dos acidentes de trabalho durante o ano.	(Intensificar as orientações educativo-preventivas junto à população local e empresas comércio, saúde, educação, associações de bairro, etc); divulgar e monitorar junto às mesmas a disponibilidade e utilização de EPI.	X	X	X	X	CUSTEIO: R\$ 1.000,00
17	Número de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Examinar 100% dos contatos do agravo relacionado	Convocar e/ou realizar busca ativa dos contatos; disponibilizar a vacina BCG aos casos indicados; realizar exames nos suspeitos.	X	X	X	X	CUSTEIO: R\$0,00
18	Número absoluto de óbitos por dengue.	Manter em 0 (Zero) o número de óbitos por dengue.	Realizar o diagnóstico em tempo oportuno nos casos suspeitos; Favorecer a assistência em tempo oportuno aos usuários identificados; monitorar os casos registrados; encaminhar quando necessário à outros níveis de atenção.	X	X	X	X	CUSTEIO: R\$0,00
19	Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	Realizar 100% das visitas preconizadas no plano municipal de ação.	Manter equipe em nº suficiente para cumprir as ações preconizadas; intensificar as orientações educativo-preventivas junto à população; disponibilizar carro para visitas da equipe quando necessário.	X	X	X	X	CUSTEIO: R\$3.000,00

20	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Cumprir 100% do calendário de análises anual previamente estabelecido pelo IAL de Presidente Prudente	Realizar a coleta das amostras e enviá-las para análise conforme cronograma; identificar e solicitar junto ao órgão competente, reparo da rede municipal de abastecimento de água; manter e favorecer a capacitação do químico responsável por realizar o tratamento da água no município.	X	X	X	X	CUSTEIO: R\$ 1.000,00
21	Número de campanhas de vacinação realizadas	Realizar 100% das campanhas preconizadas pelo ministério da saúde;	Promover 100% das campanhas de vacinação preconizadas pelo ministério da saúde, realizando a divulgação junto aos órgãos competentes; realizar busca ativa dos faltosos	X	X	X	X	CUSTEIO R\$2.500,00
23	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Notificar 100% dos casos	-Sensibilizar a equipe técnica quanto importância da realização das notificações; - Notificar todos os agravos por acidente de trabalho; -Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN.	X	X	X	X	CUSTEIO: R\$0,00
24	Grupo de alongamento para pacientes portadores de dores crônicas	Implantar grupo semanal alongamento para pacientes portadores de dores crônicas	-Identificar junto a população assistida os usuários portadores de doenças crônicas; -Avaliar a condição física para realização da conduta; -Realizar terapia em conjunto com o ambulatório de psicologia; -Monitorar a evolução a cada 90 dias de implantação do projeto.	2022 X	2023 X	2024 X	2025 X	CUSTEIO: R\$0,00

]

Diretriz 4: Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho nas áreas da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Nº	Indicador	Meta	Ação	Programação				Recurso Financeiro
				2022	2023	2024	2025	
25	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Implantar as ações de Educação permanente no município através de reuniões mensais de equipe durante o ano	-Definido calendário com equipe das reuniões mensais; -Reuniões realizadas conforme calendário; -Favorecer a participação dos funcionários nas capacitações e reuniões realizadas pelo DRS XI, de P.P. e GVE de P. Venceslau.	X	X	X	X	Custeio: Recursos próprios R\$5.000,00(anual)

Diretriz 5: Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a conservação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Nº	Indicador	Meta	Ação	Programação				Recurso Financeiro
				2022	2023	2024	2025	
26	Reuniões do Conselho Municipal da Saúde	Realizar 100% das reuniões ordinárias conforme cronograma estabelecido previamente pelo CMS	Acompanhar a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias a serem realizadas no município; realizar as audiências públicas de acordo com a Lei nº	X	X	X	X	Custeio: R\$

			141/2012.					
--	--	--	-----------	--	--	--	--	--

Diretriz 6: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

BLOCO DE INVESTIMENTOS:

Nº	Indicador	Meta	Ação	Programação				Recurso Financeiro
01	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	Fazer adesão a Ata de registro de preços do MS.	-Realizar licitação para aquisição dos computadores e impressora; -Realizar a compra dos equipamentos. -Realizar licitação para aquisição de equipamentos; - Adquirir equipamentos de acordo com as especificações técnicas cadastradas	2022	2023	2024	2025	